



EDUCAÇÃO

Estima-se que cerca de 10 mil crianças esperam por vagas em creche. Quantas novas vagas o (a) senhor (a) pretende criar em 2013, 2014, 2015 e 2016?

O Ideb da rede municipal, nas séries iniciais, é 5,2. E de 4,5 nos anos finais. Para que nota é possível melhorar em 2013, 2014, 2015 e 2016?

Criaremos 22 novas unidades e abriremos 4 mil novas vagas até 2016. Além disso, vamos instituir cinco creches regionais em Florianópolis que funcionarão até as 23h e não fecharão durante as férias escolares.

A nota do Ideb é maior do que a média nacional, mas não dá para comemorar. Vamos erguer quatro Centros de Educação Integral para a Cidadania com creche, ensino infantil e fundamental, com aulas o dia inteiro.



ANGELA ALBINO

PC do B

Existem 39 bairros/localidades sem creches ou núcleos de educação infantil. Vamos ampliar o número de vagas rapidamente. A primeira medida será identificar a real necessidade de vagas de cada bairro.

Vamos implementar a educação em tempo integral em todas as escolas até 2016. Inicialmente vamos trabalhar nas comunidades mais carentes. Em quatro anos, a meta é ter o Ideb mais elevado do país.



CESAR SOUZA JUNIOR

PSD

Atenderemos à demanda efetiva para não sonegar direitos. Faremos isto por meio da construção de novas unidades ou ampliação daquelas existentes com recursos próprios e com financiamentos externos.

A cidade avançou um pouco nos últimos anos na educação fundamental, principalmente nas condições físicas das escolas e condições de trabalho. É fundamental um projeto político-pedagógico na secretaria.



ELSON PEREIRA

PSOL

Na verdade, há cerca de 1,5 mil na fila. Dez mil estão fora de creche, mas muitos pais optam por cuidar dos filhos em casa. Já conquistamos dinheiro do BID para 23 novas creches, 4 mil novas vagas.

O Ideb da rede municipal nos anos iniciais é de 6,0, melhor avaliação entre as capitais. Nas séries finais, o Ideb é 4,6, a quarta melhor. Mas vamos continuar investindo. Um exemplo são os tablets para cada aluno.



GEAN LOUREIRO

PMDB

Vamos zerar as filas das creches nos próximos quatro anos, abrindo, em média, 2,5 mil vagas por ano e enfrentando este problema com a priorização dos recursos financeiros, materiais e humanos.

Acada avaliação do Ideb vamos aumentar nossas notas e elevar a qualidade do nosso ensino. Vamos resgatar a autoridade e autoestima dos professores, com melhores salários e capacitação permanente.



JANAINA DEITOS

PPL

SEGURANÇA

Florianópolis tem o 8º índice entre as capitais em mortes por acidentes. Qual a previsão de aumento do efetivo da Guarda Municipal por ano?

A Guarda Municipal possui apenas 147 agentes e metade está em desvio de função. Vamos aumentar o quadro para 300 guardas municipais, dobrando o contingente, por meio de concurso público.

Vamos implementar um Programa de Segurança Cidadã e dobrar o efetivo da Guarda Municipal em quatro anos. E, de imediato, tirar os cerca de 70 que estão em desvio de função, em trabalhos burocráticos.

Precisamos, antes de mais nada, criar condições para uma nova relação entre o automóvel e outros modais, inclusive o pedestre. O carro não pode ter a supremacia que tem sobre o ônibus, bicicleta e pedestre.

Vou dobrar o efetivo da Guarda Municipal em quatro anos e distribuir melhor pelos bairros. A questão das mortes no trânsito vai além da fiscalização, vamos investir muito na prevenção, com campanhas educativas.

Para que fosse aprovada, a lei que criou a Guarda Municipal exigiu um estudo de impacto na folha. Prevê que hoje deveríamos ter 400 guardas municipais e só temos 147. Vamos fazer concurso público.

SAÚDE

O tempo de espera por consultas supera os sete meses para 20,9%. Para quanto o (a) senhor (a) reduzirá este tempo em 2013, 2014, 2015 e 2016?

Vamos zerar a espera até o fim do governo; contratar médicos, comprar equipamentos e instituir marcação de consultas e exames por telefone e internet e estender atendimento dos postos de saúde até as 22h.

Para reduzir o tempo de espera, em caráter emergencial vamos firmar convênios com clínicas particulares para um mutirão e ter unidades móveis de diagnóstico nos bairros. Vamos estruturar um plano de carreira.

Fortalecer as equipes de família e tornar os cargos de profissionais da saúde no município atrativos serão as duas ações estratégicas. As metas serão definidas nos primeiros meses junto com os profissionais.

Avançamos muito. Saímos de pouco mais de 700 servidores para mais de 2,5 mil. Se temos que esperar por consultas, o tempo é muito menor do que antes. Em quatro anos vamos atender a todos em tempo real.

O tempo de espera máxima aceitável para uma consulta é de 15 dias e pretendemos atingir isso até o final de 2014, com a contratação de mais médicos. Instituiremos o estatuto próprio para os servidores.

PLANEJAMENTO

Florianópolis tem déficit de quase 2 mil profissionais para a área tecnológica. Quantas pessoas é possível formar em 2013, 2014, 2015 e 2016?

O setor de TI trabalha em forte sinergia com a universidade, mas não com a prefeitura. É um equívoco. Vamos apoiar o polo tecnológico local, incentivando, entre outras ações, o projeto Sapiens Parque.

A cidade se consolida como um *cluster* de empresas de tecnologia pelo parque tecnológico já instalado e, sobretudo, com o Sapiens Parque. Vamos implantar núcleos de formação tecnológica em parcerias.

Acho que aqui o papel da prefeitura não é o de ela mesma prestar esta formação. A cidade possui uma capacidade instalada para isto através de universidades e órgãos como os sistemas Senai e Senac.

A ideia de um tablet para cada aluno, na rede municipal, vai de encontro a essa necessidade de mão de obra especializada na área de tecnologia, familiarizando as crianças, desde cedo, com a tecnologia.

Pretendo, até o final de 2014, qualificar profissionais aptos a isso. Em 2013, organizaremos a Escola Municipal de Qualificação Profissional voltada para as áreas de tecnologia, turismo, cultura e comércio.

Em Florianópolis, cerca 50% dos domicílios não têm coleta de esgoto. Quanto vai aumentar a cobertura em 2013, 2014, 2015 e 2016?

Vamos implantar o Plano Municipal Integrado de Saneamento para que, em 2030, tenhamos 100% de atendimento. Já temos o sinal verde do governo federal, que será grande parceiro disponibilizando recursos.

Buscaremos que o contrato com a Casan seja cumprido para equacionar o desafio de termos a cidade atendida com 100% de abastecimento doméstico de água e 100% de coleta e tratamento de esgotos.

A Casan é superavitária na cidade e há recursos, inclusive federais, para a resolução dos problemas. O Conselho Municipal de Saneamento precisa ser fortalecido e determinar metas e modelo de saneamento.

Nossa meta é chegar a 75% de coleta até 2016. Isso já está previsto no novo contrato de gestão assinado pela prefeitura e Casan. Vamos exigir da Casan mais investimentos e maior cobertura, conforme o contrato.

Cobrar da Casan que as estações de tratamento de esgoto funcionem bem, pois há uma série de graves problemas levantados pela Fatma, e o compromisso de atingir, até 2015, 75% de tratamento de esgoto.

A partir da posse, em quanto tempo o (a) senhor (a) estima possível ter o novo Plano Diretor em vigor. Explique como.

Vamos tirar a cidade da lista suja dos municípios sem Plano Diretor. É um absurdo uma cidade como a nossa crescer sem rumo. Vamos priorizar o Plano Participativo e consolidar a legislação ambiental.

Pretendemos reorganizar, discutir, propor e aprovar o novo Plano Diretor ainda em 2013. Hoje, Florianópolis é uma cidade sem lei, que cresce em surtos, de maneira desordenada. Isso tem que acabar.

É preciso ter um novo plano, mas não qualquer um. Este apresentado pela prefeitura é ruim e continua permitindo grande ocupação. Conduzirei pessoalmente esse processo e espero terminá-lo em 2013.

O prefeito Dário Berger vai entregar o Plano à Câmara neste ano. Se demorou a ser concluído, é porque a população foi ouvida. Vou dialogar com a Câmara para termos essa ferramenta no primeiro ano de mandato.

O anteprojeto está pronto, faltando as audiências regionais. Queremos passar um pente-fino e realizar as audiências que faltam. Nossa meta é entregá-lo ao Legislativo no início do segundo semestre de 2013.

MOBILIDADE

Em pesquisa, 63% declararam nunca utilizar o transporte coletivo. Quanto deste percentual é possível reduzir em 2013, 2014, 2015 e 2016?

Temos que tornar o transporte coletivo mais atrativo do que o transporte pessoal. Por isso, vamos implantar o Plano Emergencial de Mobilidade, melhorando a qualidade dos ônibus e barateando a tarifa.

Vamos realizar, imediatamente, a nova licitação do transporte coletivo, remodelar o sistema, implantando o BRT e as faixas exclusivas para ônibus e também tirar o transporte marítimo do papel.

O transporte público precisa ser convidativo para aqueles que não o usam. Precisa ser mais eficiente, barato, confiável e confortável. O primeiro ano será para planejar e criar as bases dos anos seguintes.

Precisamos atuar em três frentes: melhor preço, mais conforto e rapidez. O BRT, que vamos implantar, terá canaletas exclusivas. A Tarifa Zero para estudantes é outra proposta que vai auxiliar na mobilidade.

Estimularemos o transporte coletivo e cicloviário para que, em 2016, o número de veículos seja bastante reduzido. O sistema Rapidinho terá corredores com linhas exclusivas de ônibus Norte-Sul e Ilha-Continente.

Florianópolis tem uma das tarifas de ônibus mais caras entre as capitais. Quanto vai custar a passagem em 2013, 2014, 2015 e 2016? Explique como.

No primeiro ano, faremos a licitação do transporte e definiremos o marco legal regulatório. Criaremos o Fundo Municipal de Mobilidade para baratear a tarifa e investir na rapidez, conforto e eficiência.

Com nova licitação do sistema e com a inversão da lógica de pagar as empresas pelo custo de planilha, a meta é que, em quatro anos, a passagem passe da segunda maior para as cinco mais baratas das capitais.

Criaremos a Companhia Municipal de Transporte Coletivo e o Fundo Municipal de Mobilidade. O valor da tarifa será gerenciado pela prefeitura, que precisa reestruturar-se para ser protagonista do processo.

Vou estimular o uso do transporte coletivo, implantar o BRT e dar mais agilidade a esse modal. Para baixarmos a tarifa, é preciso que mais gente utilize o transporte coletivo, diminuindo os carros nas ruas.

Não aumentarei a passagem nos próximos quatro anos. Primeiro, oferecendo um transporte coletivo rápido e confortável, o número de usuários aumentará. E com isso, seu custo será reduzido sensivelmente.

A Capital tem cerca de 50 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas. Quantos quilômetros de ciclovias pretende construir em 2013, 2014, 2015 e 2016?

Florianópolis não pode ser refém de um único modal. Vamos atingir pelo menos 100 quilômetros de ciclovias e integrá-las entre si e com outros modais, como ônibus e o transporte marítimo. Definimos 33 trajetos prioritários.

Vamos implantar um amplo circuito integrado de ciclovias, com áreas para estacionamento de bicicletas em órgãos públicos, universidades e shoppings, assim como bicicletários nos terminais urbanos.

Desenvolveremos a ideia de bacias cicloviárias para cada planície do território. Para isto, precisamos de um planejamento que hoje não existe; precisar os números no momento é, no mínimo, irresponsabilidade.

Pretendo interligar todos os 55 quilômetros de ciclovias existentes e implantar o sistema de bicicleta pública. Será um aluguel de bicicletas nas macrorregiões da Capital para estimular o uso.

Primeiro, vamos disponibilizar bicicletários nos prédios públicos municipais e estimular que os governos estadual e federal e as empresas façam o mesmo. Até final de 2016, ampliaremos o modal para 100 quilômetros.

* O candidato do PSTU, Gilmar Salgado, não foi ouvido porque negou-se a assinar o documento, em agosto deste ano.